

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Básica 2,3 Prof. Delfim Santos
Circulo: Lisboa
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Segundo a definição da OMS (Organização Mundial de Saúde), a sexualidade “ (...) influencia pensamentos, sentimentos, acções e interacções e, por isso, influencia também a nossa saúde física e mental.”

Quando o ambiente familiar não se encontra disponível, devido a circunstâncias variadas, para que os adolescentes possam falar/conversar sobre sexualidade, a escola devia assumir, neste caso, um papel complementar, disponibilizando os meios que permitam auxiliar o jovem adolescente a perceber e aceitar o seu crescimento físico e afectivo. Para muitos Pais, conversar sobre sexualidade com os filhos ainda é tabu, por isso a escola, como 2ª casa tem a função, não só de instruir e educar os alunos, mas também de os apoiar e ajudar nos seus problemas pessoais e dúvidas, tornando-os, assim seres humanos livres e responsáveis.

Após constatarmos que Portugal, ocupa o segundo lugar, a nível europeu, com a maior taxa de gravidez na adolescência, a par do número elevado e sempre crescente de pessoas portadoras de IST (Infecções sexualmente transmissíveis), especialmente jovens, pretendemos propor medidas que possam ajudar a alterar esta realidade. Assim sendo, queremos garantir que, no contexto da Educação Sexual, a Escola, na sua vertente formativa possa ter um papel facilitador e interveniente na vida dos seus alunos.

As medidas que propomos, pretendem implementar nas escolas uma forma que permite uma Educação Sexual que possa ser útil a todos os alunos. Assim, achamos essencial que os alunos tenham o apoio adequado à idade e afectividade.

Em primeiro lugar, propomos a existência de um gabinete, na Escola, com técnicos especializados (psicólogos, médicos, enfermeiros... em parceria com entidades de saúde) para esclarecer as dúvidas/problemas dos alunos. O gabinete deveria funcionar de modo a permitir a qualquer aluno, mediante marcação prévia, uma conversa “consulta” com o técnico de saúde, onde o jovem adolescente possa expor, de uma forma aberta, os seus problemas, auxiliando-o e esclarecendo-o de acordo com os seus receios/dúvidas. Dentro do gabinete deverá existir uma caixa, onde os alunos, anonimamente, poderiam colocar as suas dúvidas

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

por escrito.

Os técnicos de saúde teriam a tarefa de responder a questões, expondo as respostas num jornal de parede que todos os alunos pudessem ler. Esse jornal não só teria as perguntas e respostas necessárias, mas também, informações úteis a todos os visitantes.

Seria conveniente, que após a conversa entre o técnico de saúde e o aluno, caso fosse necessário e segundo a sua vivência, houvesse a distribuição de contraceptivos existentes no gabinete.

Na segunda medida propomos a realização de acções de informação/formação, dadas por técnicos de saúde que estariam disponíveis para aprofundar e debater temas. Essas acções, em colaboração com ACND (área curriculares não disciplinares) de FC ou AP (formação cívica e Área de Projecto), permitiriam aos alunos obter informação adequada acerca da Educação Sexual, tornando-os mais responsáveis, autónomos, prudentes e ao mesmo tempo capazes de fazer as suas escolhas.

Na terceira medida pretende-se criar um momento de reflexão e divulgação envolvendo toda a Comunidade Escolar, de forma tornar o tema liberto de tabus e preconceitos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Criar um Gabinete, na Escola, através de protocolos estabelecidos com entidades de saúde, com técnicos especializados (psicólogos, enfermeiros, médicos...) para poder esclarecer as dúvidas dos alunos em relação à sexualidade.

2. Desenvolver Acções/ Actividades de informação no âmbito de ACND de FC ou AP, desde o 5.º Ano de Escolaridade com uma periodicidade regular, para informar e debater com os alunos as questões, por eles apresentadas.

3. Realizar Campanhas de sensibilização e informação a toda a comunidade escolar, através da realização de cartazes, folhetos e desdobráveis, integradas numa “Semana da Sexualidade”

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

a calendarizar pela Escola.